

ATA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatorze dias do mês de dezembro de 2006, na sala de reuniões da ACIAP, Paranaguá - PR, às 09h00, sob a presidência do Sr. Hélio José da Silva reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá - CAP, com a presença dos **Conselheiros:** José Baka Filho, Antonio Ricardo dos Santos, Ruy Alberto Zibetti, Admilson Lanes Morgado Lima, Michael Martins da Silva, Sandro Flores Monteiro, Osmar Petersen, Arivaldo Barbosa José, Carlos Antônio Tortato, Geremias Tomaz de Souza, Maria do Socorro de Oliveira, Luiz Antonio Fayet, Airton Galinari, Alceu Claro Chaves, Sidney Pinto, José Roberto Almeida Correa, Evandro Pause, João Gilberto Cominese Freire, Hário Mirzo Tieppo Junior; **Convidados:** CPPR - Cmdte Arthur Luiz de Amorim Moura, SINDAPAR - Laís Sávio, Polícia Federal - Fabiano Bordignon, Receita Federal - Arthur Cezar Rocha Cazella, OGMO - Ismael Pires Neto, APPA - Ogarito Borgias Linhares, APPA - Ivan Plantes Machado, APPA - Priscila Mello, APPA - Xênia Karina Arnt, APPA - Angélica Lobo Leomil, APPA - Renato Nickel Veiga, Ponta do Félix - Juarez Moraes e Silva, Prefeitura de Paranaguá - Leonardo Luiz Vicente, CONPORTOS - João Carlos Cardoso de Campos, CONPORTOS - Ezio Ricardo Borghetti, CONPORTOS - Itacir Cardoso Coelho, DPF Estado do Paraná - Jaber Makul Hanna Saadi, Altair Menosso da Costa, Ministério da Justiça - Renata Menezes. **Justificativa da Ausência:** José Ricardo de Freitas Barbosa, Zulfiro Antônio Bósio, Carlos Alberto Calvo, Carlos Roberto Frisoli, Sérgio Botto de Lacerda. **I - ORDEM DO DIA: - 1 - ABERTURA DOS TRABALHOS - Palavra do Presidente:** O Presidente dá início a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Informa que a ANTAQ está desenvolvendo o projeto CAP, com o propósito de fortalecer os Conselhos a partir da valorização dos presidentes, constituindo assim uma comissão de acompanhamento das atividades dos presidentes dos CAP's, com o intuito de que seus representantes passem a ter maior capacitação, acreditando que pessoas mais capacitadas desenvolveram melhor as suas atividades. Uma das medidas, além de proporcionar um manual, foi promover remanejamentos e designações de novos presidentes, o que representou em relação ao total, aproximadamente, 70%. Dos trinta CAP's do Brasil, apenas seis mantiveram seus atuais presidentes. Em seguida informou que estava recebendo cópia do Diário Oficial, edição de 14 de dezembro de 2006, onde consta a publicação da Portaria 493, do Ministério dos Transportes, o reconduzindo para permanecer na Presidência do CAP de Paranaguá. Após esta informação, com base no Regimento Interno do Colegiado, o Conselho decide, por unanimidade, acrescentar à pauta o item de recondução do Presidente Hélio. **Assim o Sr. Hélio José da Silva tomou posse como Representante Titular do Governo Federal, para um período de dois anos, a contar desta data.** O Presidente informou ainda que o Senhor Marcos Maia Porto, que estará assumindo a Presidência do CAP do Porto do Rio de Janeiro, também foi indicado para Representar o Governo Federal neste Conselho, na condição de suplente, cuja posse deverá ocorrer na próxima reunião do Colegiado. Após agradecer o apoio dos Conselheiros, reafirmou seus propósitos de continuar trabalhando pelo desenvolvimento do Porto de Paranaguá e pela valorização do CAP. Acrescentou que o Sr. Marcos Maia Porto é Gerente de Meio Ambiente da ANTAQ, Técnico de elevado nível profissional, com significativa experiência na área portuária, o que refletirá em ganhos para este Conselho. **- 2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS - O Presidente Hélio** informou sobre a distribuição prévia da Ata da 155ª Reunião Ordinária, que após apreciação do

Colegiado, foi **aprovada por unanimidade**. - **3 - ASSUNTOS PENDENTES DE SOLUÇÃO, REFERENTES A 154ª REUNIÃO ORDINÁRIA; Secretário Vítor** – Disse que as pendências levantadas em relação à reunião anterior, foram: a) **Expurgo de Produtividade dos Navios** - onde encaminharam Ofício à APPA, junto com as respectivas Deliberações; b) **Utilização de Bow Thruster e Extern Thruster** - foi reencaminhada Solicitação sobre viabilidade de utilização e encaminhamento de estudos; c) **PDZPO e Programa de Arrendamento** - foi encaminhada à APPA, uma solicitação de justificativa para as alterações no PDZPO, propostas no Programa de Arrendamento, e d) **CE 174/06 – Paranaguá Pilots – Ampliação da Área de Fundeio de Navios** - foi encaminhado para Comissão de Operações Portuárias. Sendo que em relação a essas pendências ainda não houve respostas dos encaminhamentos à APPA. **Conselheiro Ruy** – Disse que as informações solicitadas à APPA, estão para serem respondidas. **Presidente Hélio** – Registra o recebimento do Ofício 397/06 – APPA, que encaminha Proposta Orçamentária para os Portos de Paranaguá e Antonina, para o exercício de 2007, documento que já foi encaminhado para a Assembléia Legislativa, e está com muito atraso, porque solicitaram que fosse encaminhada até o mês de julho de cada ano. A documentação foi entregue ao Conselheiro Relator da Comissão Orçamentária e Tarifária para as análises devidas. **Conselheiro Fayet** – Disse que a Assembléia Legislativa tem perfeita autonomia com relação a esse assunto, entretanto, se houver deliberação de mudança terá que ser acatado no Orçamento do Estado, pois o Orçamento do Porto é o orçamento de um ente subordinado à União, e as verbas do porto por finalidade são consideradas verbas federais. E esta é uma situação sobre a qual não existe nenhuma dúvida, porque é o entendimento da Advocacia Geral da União, e do Tribunal de Contas da União. - **4 - POSICIONAMENTOS SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES INTERNAS DO CAP: 4.1 - Comissão de Operações Portuárias e de Pré – Qualificação de Operadores Portuários: Ata 01/2006 – Comissão - Análise da escalação de trabalhadores portuários avulsos – TPA's, para operação de carregamento de navios com açúcar em sacos** – Relator “Ad-hoc” **Conselheiro José Baka Filho** – Informou que da reunião realizada no dia 25 de novembro de 2006 (Sábado) na sala do CAP na sede administrativa da APPA, ressaltando a reforma realizada no prédio e as boas condições que a sala possui para agregar o Conselho. Registrou a participação dos sindicatos – operadores e trabalhadores - e da empresa Marcon, assim como a ausência do OGMO, que foi notada pelas partes. Lê a Ata 01/06 da Comissão, devidamente arquivada na Secretaria do CAP, sendo que as considerações finais e sugestões constantes na Ata da Comissão são: “1. Liberar em caráter provisório os trabalhadores que estão em curso para suprir as necessidades. Aumentar a velocidade e o número de trabalhadores em curso para habilitação em diversas fainas; 2. Que haja uma “segunda habilitação” para o trabalhador, em caso de excepcional idade; 3. “Guardar a vez” ou “Haver” – que é a garantia de chamada em faina de maior remuneração após ter respondido à faina com sacaria ; 4. Utilização de equipamento de Dala no porão do navio, para diminuir distância; 5. Chamar os matriculados - filhos de associados, nos picos de trabalho e por um período de até 90 dias. Concluindo os trabalhos, o relator informa que apresentará estas sugestões na próxima Reunião Ordinária do CAP, sugerindo ao Colegiado que encaminhe correspondência às partes envolvidas na questão, solicitando empenho destas para a solução dos problemas ora existentes e ainda, que acompanhe o andamento das

tratativas para auxiliar se assim for necessário". **Conselheiro Tortato** – Pede que se distribua a correspondência, assinada pelo Bloco dos Trabalhadores, sobre a ausência do OGMO, onde constataram de uma maneira mais firme o comportamento do OGMO com relação aos trabalhadores. **Conselheiro Fayet** – Pede que se convoque o OGMO para prestar esclarecimentos sobre a não participação na reunião. Da mesma forma que felicita os envolvidos pelo consenso que chegaram sobre a situação. **Conselheiro João Gilberto** – Disse que o fato do OGMO não participar dessa reunião, se dá em razão dos executivos do OGMO não sentirem conforto, e por falta de segurança, pensaram que poderiam passar por alguma manifestação mais radical. **Conselheiro Tortato** – Acredita ser inadmissível que se pense que um órgão não participa de uma reunião dessas preocupado com segurança. Já que foi uma reunião estabelecida pelo CAP, a qual o prefeito da cidade era o Relator, e todos os trabalhadores estavam presentes, assim como o presidente do SINDOP. **Após os comentários sobre a matéria o Conselho decidiu aprovar, por unanimidade, o relatório da Comissão e adotar as recomendações propostas. - 5 – INFORMAÇÕES SOBRE SOLICITAÇÃO DE CURSOS PARA HABILITAÇÃO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS –** Conselheiro Arivaldo Barbosa José. Devido a ausência do Conselheiro proponente naquele momento da reunião, o **Conselheiro Osmar** Explicou que estão pedindo mais cursos para especialização do trabalhador, e que há dificuldade principalmente com equipamentos de grande porte para cursos de guincheiro, porque algumas vezes as empresas tem problema de ceder o equipamento para o aprendizado, e há dificuldade também de alugar equipamento. Por isso solicitam que o OGMO se empenhe mais em relação a esse tipo de curso. **Senhor Ismael** – Concorda que o OGMO realmente não tem condições de treinar os trabalhadores com equipamento de grande porte, e que para isso depende do operador portuário, para ceder os equipamentos que são caros, e que muitas vezes não estão disponíveis para treinamento, mas para movimentação de cargas. Não é simples o OGMO fazer com que um operador ou armador assumam um custo para treinar o trabalhador. Informa que por outro lado está sendo concluída a Escola de Ensino Técnico em Paranaguá, e a idéia é que se comece a utilizar o Centro para treinamento dos TPA's, e conseguir equipamentos para treinar o trabalhador com a comunidade. Informou que estão tentando que alguém assumam o ônus, ou seja, o custo do equipamento por um período, para ser utilizado no treinamento dos TPAs. **Conselheira Maria** – Acredita que quase todos os Portos do mundo têm simuladores, inclusive nas universidades. A Universidade de Valência desenvolveu robótica no manuseio de contêineres, e já que vão ter uma escola, que se tenha um convênio permanente com as universidades tecnológicas, no sentido do desenvolvimento no Brasil. Porque é claro que não vai se ceder um equipamento particular para treinamento, e os trabalhadores não podem ter qualidade sem treinamento. Acredita que deveriam no mínimo copiar o que já existe. **Capitão Artur** – Disse que com a Lei de Modernização dos Portos, passou a ser recolhido um determinado recurso, do que era recolhido ao INSS, que constitui o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, e esse fundo, entre outras áreas, deveria suprir o treinamento do trabalhador portuário e do trabalhador aquaviário. Embora esse fundo seja gerenciado pela DPC, é repassado quase que integralmente aos OGMO's. **Senhor Ismael** – Disse que o que é recolhido não é ressarcido na mesma proporção, e que os cursos que o OGMO ministra, são ministrados exatamente com a quantidade de dinheiro, que é devolvido pela DPC. **Capitão Artur** – Informa que o dinheiro recolhido pelo FDEPM

para o treinamento portuário é todo repassado, e é redistribuído para o OGMO, mas não é necessariamente o que o OGMO arrecada. **Senhor Ogarito** - Explica que é um sistema de subsídio cruzado, onde os OGMO's de menor arrecadação recebem uma parcela para poder suprir os cursos que de outra forma não poderiam fazer.

Presidente: Solicita ao Conselheiro Tortato que motive a Comissão de Acompanhamento e Gestão de Mão de Obra dos Trabalhadores Portuários, para fazer um diagnóstico sobre a matéria. **Conselheiro Tortato** anunciou que na próxima reunião trará posicionamento sobre o assunto. - **6 - COMUNICAÇÃO DAS**

INFORMAÇÕES PRESTADAS AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA - PR, VINCULADAS AO FORNECIMENTO DE CÓPIAS DE GRAVAÇÃO DA 150ª REUNIÃO ORDINÁRIA -

Secretaria do CAP; O **Presidente Hélio** informou que sobre o assunto da cópia de áudio da reunião de julho, recebeu solicitação do Tribunal de Justiça do Paraná para que o CAP se pronunciasse sobre o fornecimento de cópia da gravação do áudio da reunião do mês de julho de 2006. Como já havia sido concluída a matéria, apenas informou ao Tribunal sobre a conclusão do assunto. - **7 - HOMENAGENS PELOS**

SERVIÇOS PRESTADOS AO CAP NO ANO DE 2006: À DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DE PARANAGUÁ, À DELEGACIA DA POLÍCIA FEDERAL DE PARANAGUÁ, A CONSELHEIRA MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA, AO SENHOR JUAREZ MORAES E SILVA -

Presidente Hélio - Lembra que todos sabem a importância que tem este Conselho de Autoridade, porém é bom sempre sublinharem que em seu meio se encontram lideranças nacionais, não só de trabalhadores, como de empresários, dirigentes de empresas, representantes de entidades nacionais, de companhias de navegação, integrantes deste Conselho que por unanimidade decidiram homenagear pessoas que estão relacionadas na Pauta. Inicia cumprimentando a Delegacia da Polícia Federal, na pessoa do Dr. Fabiano Bordignon. Entende que a homenagem do CAP se estende, alcançando toda a CESPOTOS, a Superintendência da Polícia Federal no Paraná e conseqüentemente a CONPORTOS. Informou que teve a oportunidade de, a serviço da ANTAQ, participar da última reunião da CONPORTOS, onde foi muito bem acolhido por todos. A homenagem do CAP é um reconhecimento ao mérito desse trabalho que o Dr. Fabiano sempre desenvolveu, participando de angústias e anseios, contribuindo com orientações, com condutas, com procedimentos, convalidando todas as ações que este conselho tem tomado. Passa as mãos do Dr. Fabiano uma placa em homenagem aos relevantes serviços prestados ao CAP. **Dr. Fabiano** - Em nome da Delegacia da Polícia Federal agradece pela homenagem. Pensa que o servidor público não está na atividade para receber honrarias, mas o reconhecimento é sempre muito importante para motivar ainda mais as suas ações, o que não seria possível se não fosse o auxílio, o desprendimento e a determinação do Dr. Jarbas que os apóia, e que tem contribuído com a sua confiança para condução da Delegacia, que é histórica e que teve a honra de conduzir por um período. Divide a homenagem com todos os servidores da Delegacia, com os membros da CESPOTOS, que o apoiaram e estiveram presentes - Capitania dos Portos, Receita Federal, com Ivan da Guarda Portuário, e demais órgãos de segurança que estiveram juntos nesse processo e finaliza agradecendo a todos. **Presidente Hélio** - Destaca que da mesma forma a homenagem do CAP se faz à Delegacia da Receita Federal em Paranaguá, na pessoa do Delegado Arthur Rocha Gazella, que é uma pessoa que acompanha o Conselho, dando seqüência ao trabalho que o Delegado Marco Antônio conduzia com muito brilhantismo. Sentem-se brindados com a presença

da Receita Federal, e mais do que isso, proporciona ao Conselho participar de um Fórum de Intervenientes do Comércio Exterior, e condicionando as datas das reuniões daquele fórum as datas das reuniões deste CAP, proporcionando a participação de integrantes deste CAP. Convida o Conselheiro José Baka Filho para entregar a placa em homenagem à Delegacia da Receita Federal. **Delegado Arthur** – Disse que não recebe essa homenagem nem com orgulho, nem com satisfação, mas que a palavra mais próxima do que sente é felicidade. Felicidade porque foi um ano muito profícuo para a Receita Federal em Paranaguá, pois possuem três missões a cumprir, sendo uma arrecadatória, na qual Paranaguá tenha sido talvez uma das melhores do Brasil, atingindo as metas em mais de 20%. Em atendimento de excelência ao público tiveram muitas mudanças, até com a ajuda da Laís do SINDAPAR, e a terceira grande missão é agilizar o comércio exterior com segurança e controle. E mediante a isso recebe essa honra ao mérito com muita felicidade, em seu nome, em nome do Dr. Bernardes – Superintendente da Receita, e do Secretário – Dr. Rachid. **Presidente Hélio** – Acredita que seja costume do Colegiado homenagear pessoas que tenham presenças marcantes, que estejam em sua plena potencialidade em continuar contribuindo com o Conselho, demonstrando uma vivência, conhecimento, e perspicácia, que é muito próprio das mulheres. Ainda disse que nos Colegiados em todo o Brasil, o espaço da presença feminina tem sido crescente, mas não suficiente quanto necessário. Que particularmente teve a oportunidade de presidir o CAP de Manaus, onde há uma Conselheira que ocupa papel de destaque nos assuntos e debates daquele Colegiado, e não é sem razão, porque na verdade os homens são muito limitados diante das mulheres. Por essa razão acredita que é um dever reconhecer os méritos da Conselheira Maria do Socorro, que desde o início deste Colegiado tem procurado dinamizar as ações deste Conselho, em prol do Porto de Paranaguá, e principalmente em benefício dos trabalhadores do Porto de Paranaguá. Convidando o Conselheiro Michael para fazer a entrega desta homenagem. **Conselheira Maria** – Gostaria de inverter a pauta e dizer que ela é que tem que agradecer o Conselho, pelo aprendizado que teve ao longo de quatorze anos, desde o início da formação da Lei 8.630. Está no Bloco dos Trabalhadores devido ao acaso de quando pensou que o Porto iria mudar, o que aconteceu na época do PL8, quando estava fazendo uma pós graduação na área de administração para se preparar para uma mudança no porto. Ocorre que ao ler a Lei, viu que haveria uma mudança profunda que ninguém percebia, e falando com seus amigos disse que enfrentariam uma crise, sendo que perguntavam onde estava a crise, pois se encontravam em um ambiente absolutamente estável, enquanto continuava acreditando que as coisas mudariam, o que lhe rendeu o apelido de “a sinistra”. E a partir daquilo, ela que não era do movimento dos trabalhadores, começou a se encontrar com os trabalhadores para ver o que iriam fazer, porque tinha se preparado para ficar do outro lado. Se sabia que estavam caminhando para um abismo e não conseguia mostrar a percepção desse abismo, tendo a responsabilidade de atuação nessa área, vindo a partir de então o Conselho, o OGMO, o GEMPO, e a Marinha assumindo o CAP. E quando a Marinha assumiu o CAP, para ela foi a primeira grade demonstração de como possuem idéias feitas que não correspondem a realidade. Cinco Portos brasileiros foram escolhidos, e estavam em Paranaguá em uma luta estratégica para manter a situação dos trabalhadores, o que lhe obrigou a ler a arte da guerra várias vezes. Quando a Marinha assumiu, pensaram estar diante de um conflito difícil, o Porto de Paranaguá foi escolhido e pensavam ter problemas, o que foi um

grande equívoco, pois começou a descobrir uma Marinha flexível, tão brasileira como eles, e tão preocupada como patrimônio nacional como estavam, sendo que tiveram presidentes dos Conselhos inesquecíveis. E em um momento difícil em que eram dinossauros, e o dinossauro em uma sociedade onde até o elevador está se modernizando tem dificuldades. Disse que esta foi uma experiência gratificante, mas mais gratificante foi estar no Conselho, por estarem na luta dos contrários na busca do bem senso. Aprendeu que existem posições separadas, com objetivos comuns, porque todos querem se dar bem, e partir do momento que descobrem isso passam a dialogar, e a buscar um consenso maior do que eles, que é a instituição, o país. Agradece a todos a homenagem. **Presidente Hélio** – Disse que há pessoas que convivem e contribuem expressivamente ao longo de anos com o trabalho do Colegiado, registrando para sempre nos anais do Conselho, e mais do que isso, a grandeza que foi enquanto Conselheiro e continua sendo como comprometido com os assuntos portuários. Sempre dizem que uma vez Conselheiro, sempre Conselheiro, e se tem isso muito claramente na pessoa do ex-Conselheiro Juarez, que hoje é conselheiro do CAP de Antonina. Convida o Conselheiro Fayet para que entregue a placa de homenagem ao Senhor Juarez. **Senhor Juarez** – Cumprimenta a todos, dizendo que se pudesse resumir em uma palavra o momento, resumiria em emoção, pois foram cinco anos em que teve a oportunidade de um aprendizado permanente e constante, ao conviver com cada um dos que estão aqui, e outros que já passaram. Nesses cinco anos nos CAP's de Paranaguá e Antonina, teve uma interrupção de um ano, que foi um dos momentos de profunda tristeza, porque naquela oportunidade acabou saindo do CAP e do Porto por questões políticas, e já naquele momento recebeu uma grande homenagem, achando que estava atingindo o ápice dessa emoção, porém descobriu que hoje tem a oportunidade de estar sobrepondo os momentos que já passou, principalmente por estar de certa forma distante, compondo o CAP de Antonina, mas com o sentimento cada vez mais presente e marcante. Firmado na convicção absoluta que o fortalecimento do CAP de Paranaguá é o fortalecimento do CAP de Antonina, tanto quanto o de Antonina o de Paranaguá. Pois compõem um sistema, que quanto mais fortalecido for, mais sinergia e reciprocidade de valor agregado se passa a ter. Acredita que a homenagem que recebe hoje se transfere àqueles lutadores e sonhadores que Antonina e Paranaguá tiveram, homenageando assim o Dr. Leopoldino de Abreu Neto, que é um incansável lutador pelas causas públicas do Paraná e de seus portos. Antonina renasceu das cinzas porque sonhos impossíveis tidos por Leopoldino e por mais alguns se materializaram na possibilidade de resgate da dignidade de uma região e povo, e de um fortalecimento da capacidade exportadora do Paraná, que responde ao redor de 10 bilhões de dólares, números que a cada ano são ultrapassados e que representam uma parcela muito expressiva da capacidade exportadora desse país. Receber esse prêmio das mãos do Dr. Luiz Antonio Fayet só reforça esse sentimento, porque o Fayet tem sido um obstinado lutador pelas causas públicas do Paraná ao longo da sua história. Era menino quando ainda no Governo Ney Braga pode conhecer o Fayet, e desde lá entender a sua postura e conduta. Tendo um valor muito especial ter recebido essa homenagem daquele que chama de gurú, reforçando o comprometimento em fazer dos Portos do Paraná e do Estado cada vez maiores e mais significativos, podendo tirar das dificuldades, dos desencontros e desentendimentos pelos quais passaram um ensinamento para que construam a partir de hoje um processo de diálogo permanente entre aqueles que representam o Porto,

independentemente de pessoas. Faz um apelo pelo diálogo, e este Conselho tem sido um fórum para que se materialize esse diálogo de construção. Ninguém ganhou nesse processo de disintonia, e eventualmente de conflitos, e que façam disso um aprendizado para que a partir daqui, com desprendimento estendam as mãos, porque se todos forem num sentido só para obter o sucesso obterão um porto mais forte. Seja quem venha a ser o próximo superintendente do Porto na seqüência do Governo Requião, que ele esteja sentado nesta mesa, debatendo de forma respeitosa, mas fazendo do diálogo uma ferramenta de construção. Que busquem o mercado com diálogo, onde os interesses individuais estejam sobrepostos sempre pelos coletivos.

Presidente Hélio - Disse que na reunião passada informou que a reunião do CAP seria nas suas instalações naturais, no entanto em decorrência de um convite que receberam da direção da ACIAP, casa que nos acolhe por dois anos, e não poderiam deixar de atendê-lo. Ao longo desse período de quase dois anos, por motivos que impossibilitaram o CAP de se reunir na Administração do Porto, foram extremamente bem acolhidos, e a ACIAP tem sido uma parceira sempre presente em acolher o Conselho em prol do desenvolvimento do porto, e da comunidade de Paranaguá, e por essa razão pede ao Conselheiro Ruy, representante da Administração do Porto, que entregue à ACIAP uma singela homenagem por esse período que compartilharam aqui, pois a reunião de janeiro será na sede da APPA. **Conselheiro Alceu** - Cumprimenta a todos os conselheiros, convidados e autoridades presentes, e faz das palavras do Sr. Juarez as suas. Disse que receber a homenagem das mãos do Diretor Empresarial do Porto, é um marco de 2007, para que possam - comunidade portuária e autoridade portuária sentar e dialogar. A Associação Comercial sempre tem procurado esse diálogo, e foi uma honra estar recebendo o CAP na entidade, e quando precisarem estarão dispostos a recebê-los. Convida a todos para, ao término da reunião, comemorem a última reunião do ano participando de um almoço no Salão Social da ACIAP. **O Presidente** registra ainda que no dia 13 de dezembro foi comemorado o dia do marinho, parabenizando e ressaltando da importância que representa a Marinha no país. - **8 - PROPOSTA DE CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CAP PARA O ANO DE 2007** - Secretaria do CAP; **O Presidente** apresentou a proposta de Calendário com as datas para as Reuniões Ordinárias do CAP no ano de 2007. **Após a análise da proposta pelo Colegiado, ficaram estabelecidas as seguintes datas para a realização das Reuniões Ordinárias durante o ano de 2007: 18/01; 15/02, 22/03, 26/04, 24/05, 22/06, 26/07, 23/08, 20/09, 25/10, 22/11, e 12/12.** **8-A - PRORROGAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO DAS TARIFAS DO PORTO DE PARANAGUÁ** - Pela urgência da matéria, o Conselho decide examinar a matéria. Na seqüência o **Presidente** informou sobre o recebimento do Ofício 269/2006 - DG - ANTAQ, de 14 de dezembro em resposta ao Ofício encaminhada àquela Agência sobre a proposta de reajuste tarifário apresentada pela APPA, *"informando que o processo se encontra na fase de conclusão, restando apenas avaliação das conformidades jurídicas para ser submetido à deliberação da Diretoria Colegiada desta Agência. Após esta decisão, atendidos todos os requisitos regimentais, também será expedido comunicado a esse CAP, informando as conclusões finais sobre o exame da referida proposta."* **O Conselheiro Fayet** - preocupa-se porque como houve uma defasagem grande entre a proposta e a resposta da ANTAQ, entre 01 de janeiro e a próxima reunião de janeiro, entende que deveria ser tomada alguma providência para evitar algum vácuo jurídico. Solicita que os operadores e outras organizações se manifestassem sobre isso, pois a